SETE CIDADES

ORLANDO DE OLIVEIRA

Águeda, Aveiro, Espinho, Feira, Oliveira de Azeméis, Ovar e S. João da Madeira são as sete cidades do nosso distrito.

Se a palavra **"cidade"** *tem magia e seduz as populações por se julgarem a viver em aglomerados onde* **há de tudo**, *a verdade é que essa mesma palavra também traz responsabilidades aos seus habitantes.*

Entenda-se: o distrito de Aveiro é o mais valioso de todos os distritos portugueses, tanto no aspecto humano como no económico, e tão valioso que em vez de estar concentrado numa grande cidade rodeada de pequenos e pouco valiosos aglomerados, tem todo o seu valor disperso e com concentrações populacionais de vulto à roda da sua capital.

Nem Lisboa (distrito) nem Porto (distrito) nem Coimbra (distrito) têm cariz idêntico e isto faz com que nós possamos pensar que a tessitura humana e económica do nosso distrito é muito mais homogénea do que a de qualquer dos outros.

Tem andado na berlinda a existência de ouro em terras de Arouca. Verdade? Suponhamos que realmente as rochas que formam aquelas serranias albergam no seu seio o precioso metal. Têm um filão rico e a sua exploração distribui também riqueza em volta de si mesmo e provoca inveja nas regiões circumvizinhas.

Tal e qual o que acontece com o distrito de Aveiro: é rico de potencialidades e provoca inveja nas vizinhanças (Porto e Coimbra).

As regiões de que tanto se fala e tanto nos preocupam são as Regiões administrativas, mas sejam essas, ou as militares, ou as agrícolas,

Continua na pág. 2

«BOMBEIROS VELHOS»

À atenção do Comandante

LÚCIO LEMOS

Na agenda de trabalhos do encontro que os Comandos de Bombeiros do Distrito de Aveiro levaram a efeito no dia 12 do corrente mês, em Oliveira do Bairro, constava a eleição do Presidente da Mesa desses Encontros.

O até então (e actual) Presidente, Comandante Machado, dos "Bombeiros Velhos", devido ao facto de estar investido das responsabilidades pelo andamento das obras de construção do quartel-sede da Corporação que comanda, preveniu os colegas presentes em Oliveira do Bairro que não podiam contar com a sua candidatura. Face a esta tomada de posição e à circunstância de o Comandante Machado ser um elemento com provas já prestadas, sobretudo de grande "aglutinador" dos interesses gerais, gerou-se um movimento de tal modo generalizado que o Comadante dos "Bombeiros Velhos" reconsiderou e aceitou manter-se no seu lugar, mas, desde que possa contar com o apoio de alguns colegas que ele próprio indicou. Sabendo-se da importância e responsabilidade de que está investido quanto a construção do quartel, a inaugurar no período coincidente com o dos incêndios florestais, o Comandante Machado vai precisar do franco e constante apoio dos elementos da equipa que ele próprio escolheu, por confiar neles e no seu espírito de companheirismo e dedicação.

Se assim não fôr, o Comandante Machado arrepender-se-á de ter aceitado a recandidatura e a inauguração do "seu" quartel perderá muito do elevado significado de que se reveste sempre

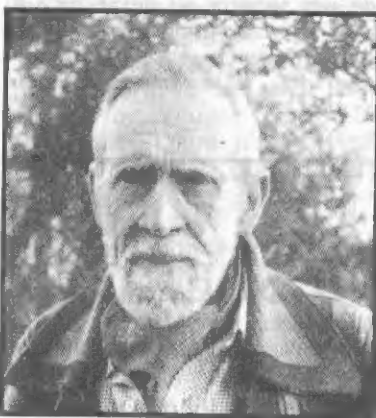
Continua na página 3

PEDRO ZARGO

Luz (indirecta) sobre Luiz Regala

CARLOS BRAGA

O post-mortem continua a ser o estado mais propício ao aguçar do reconhecimento publico. Catarse final contra certos esquecimentos afrontosos, tem horas certas, dias assinalados no calendário. Remédio santo este, para as cataratas do alheamento cerrado, que teima em embaciar o fulgor de uns tantos. O brilho espraia-se à nossa volta, mas sempre se nos escapa, como areia fina por entre os dedos.

Finou-se agora o poeta, embrulhado em denso esquecimento. É-me impossível traçar-lhe o perfil. Difícil, mesmo, a empresa de reconstituição de um retrato "à la minute". Não o consentem

as fugazes arremetidas do neófito nestas andanças.

Conheci-o, era eu adolescente. É desse tempo a ima-

Continua na página 2

IN MEMORIAN

Uma figura notável

F. MONIZ LOPES

Faleceu no Porto, onde residia e exercia clínica, o Dr. Augusto J. S. Barata da Rocha.

Nascido em Arouca, filho do conhecido Engenheiro de Minas, Augusto Barata da Rocha, herdou de seu pai altas qualidades intelectuais e morais e foi sempre de uma grande devoção ao distrito de origem, como o atesta larga colaboração, esparsa pelos jornais "O Litoral", "O Correio do Vouga" e "Defesa de Arouca".

Médico distinto, largos anos ligado ao Hospital de S. João do Porto e tendo exercido funções docentes na Faculdade de Medicina da mesma cidade, elegante no convívio, deixou escritas algumas páginas de rara sensibilidade, em que avultam um humor sereno, profunda humanidade, agudo sentido de observação, reveladores de uma sabedoria dos homens e das coisas, qualidade pouco comum.

Homem de talento multímodo, deixou também esculturas e desenhos de cuidado sentido estetico.

Velho amigo de meu pai, convivi largamente com o Dr. Barata da Rocha e, desse convívio, retirei sempre importantes lições,

Continua na pagina 3

PLANEAMENTO—

Em Aveiro, precisa-se...

4-O Porto de Aveiro

CARLOS PIMPÃO

Está perfeitamente identificado o papel determinante desempenhado pela Ria e pelo Porto de Aveiro no desenvolvimento económico e no florescimento da nossa Região, como factor de fixação das populações e pelo dinamizador regional. Para testemunho da recessão que atingiu a cidade de Aveiro, a nível demográfico e económico, sempre que a Barra se tem fechado, citaremos as "Instruções Régias para as Obras da Barra", com data de 31 de Agosto de 1780:

"...Havendo Sua Magestade aprovado o projecto do arquitecto hidraulico João Iseppi para melhorar a Barra de Aveiro, e segurar quanto for possível que a mesma Barra se não encha de areia, impossibilitando a navegação, dar saída às águas estagnadas vizinhas à mesma cidade, de cuja estagnação se tem seguido o gravíssimo incómodo de febres que têm graçado com tanto dano dos habitantes

Continua na página 3

ÍLHAVO

Movimento Associativo

M. CARDOSO FERREIRA

O concelho de Ílhavo é um concelho rico em associações culturais, recreativas e desportivas. Como muitas das associações existentes ainda não formalizaram a sua fundação, é possível que o inventário que seguidamente publicamos não seja tão completo como o desejaríamos.

Inventário, por freguesias, das associações culturais, recreativas e desportivas do concelho de Ílhavo:

FREGUESIA DE S. SALVADOR: ÍLHAVO:

Filarmónica Ilhavense
Banda Filarmónica dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo
Os Ílhavos - Associação Cultural e Recreativa
Illiabum Club
Grupo de Escutas de Ílhavo
Escola de Artesanato
Os Arrais
Os Amigos da Raça
Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo
Grupo de Jovens Cristãos

GAFANHA D'AQUÉM:
A Tulha
Grupo Desportivo da Gafanha D'Aquém

GAFANHA DA BOAVISTA:
Centro Cultural e Recreativo da Gafanha da Boavista

VISTA ALEGRE:
Clube Desportivo da Vista Alegre

FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ:
GAFANHA DA NAZARÉ:
Gata-Grupo Activo de Teatro Amador
Grupo de Jovens Cristãos
Escola de Música Gafanhense
Grupo de Escutas da Gafanha da Nazaré
Casa do Povo da Gafanha da Nazaré
Grupo Etnográfico da Gafanha
Cooperativa Cultural

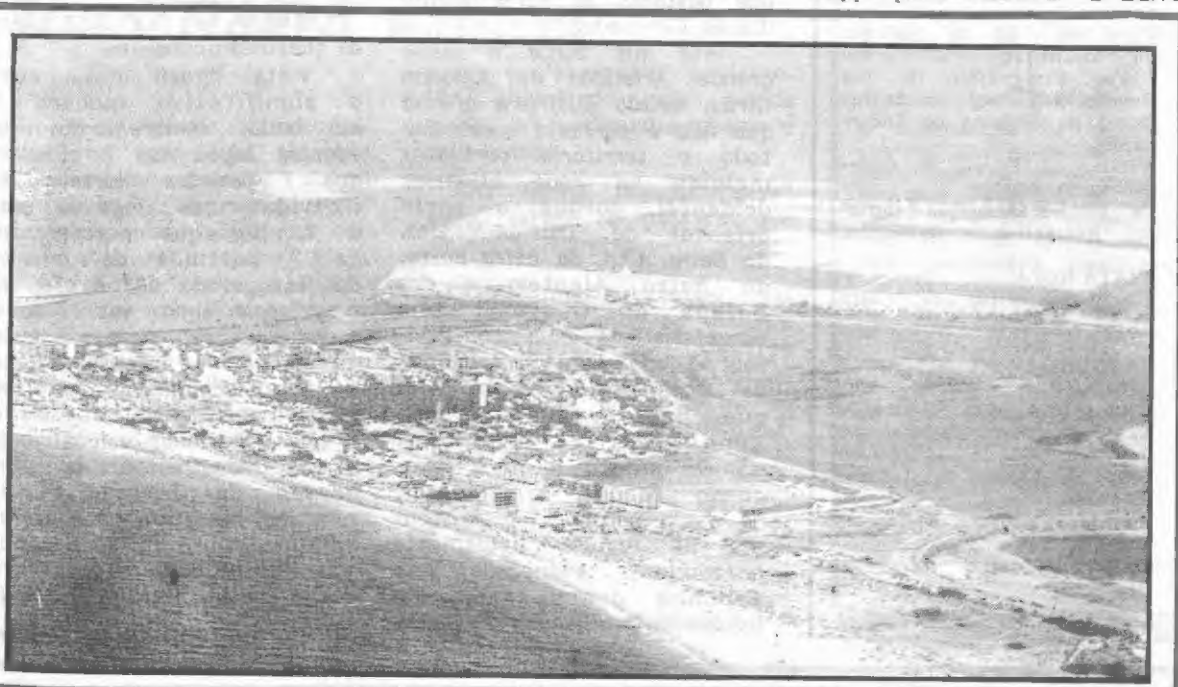
Continua na página 2

«ROBERTA»

novo espectáculo de Teatro

Encontra-se já em fase adiantada de ensaios o novo espectáculo do TIA-Teatro Independente de Aveiro. Trata-se de "ROBERTA", do autor português Romeu Correia, numa adaptação, encenação e interpretação de José Júlio Fino, secundado por Fernanda Maria, Maria José, Alice Abrantes, Ricardo Figueiredo, Agílio Abrantes e João Pinheiro, com o apoio técnico de Luís Rebocho e Paulo Rebocho, Artur Fino, Eduardo Valente, João Pinheiro e Jose Carlos Costa.

Alicerçado neste texto de Romeu Correia, o TIA aposta assim no teatro de cariz popular, directo, divertido e com qualidade. Teatro perfeitamente identificado com as nossas realidades e raízes culturais, com largas hipóteses de atingir grandes camadas de público, numa tentativa de captação (e habituação) das nossas gentes ao teatro, sem dúvida uma das grandes opções desta companhia teatral para preencher uma lacuna, cada

(Continua na pág. 3)

PEDRO ZARGO

Luz (indirecta) sobre Luiz Regala

Continuação da 1ª pág.

gem que me ficou, retida no écran da memória ainda fresca. Andaria ele a roçar o batente sexagenário e eu francamente distraído com as coisas da cultura.

Só há poucos anos o descobri como artista. Três ou quatro poemas bastaram para despertar o desejo de aproximação, pela palavra ao Dr. Luís Regala. Ou a Pedro Zargo, se preferirem. O sonho foi sendo adiado, embora mantido com relatos circunstanciais sobre a sua vida, a passada e a recente. Pedaços de incontida ternura que até mim chegavam, trazidos por alguém que, uma vez erigido o reduto da amizade forjada no trabalho quotidiano, desvendava confiante o que possuía de mais raro, registos imperecíveis, elevados por uma dedicação exclusiva à categoria de signos.

Assim se foi dando a aproximação, estreitada por interposta pessoa, às suas verdades e inquietações metafísicas, à tensão que permanentemente o visitava. E também à descoberta da fobia em publicar os seus trabalhos, escorada, entre outros argumentos, na dúvida (ou no fingimento dela?) da pretensa qualidade dos mesmos. Que dizer de tal postura? Exagero profeccionista ou ocultação voluntária do seu "eu"? Resguardo da própria interioridade ou assunção do postulado segundo o qual a cada homem e só a ele cabe o veredicto acerca das suas manifestações artísticas?

Que conhecia bem por dentro a grande geração espanhola de 98, ao nível do pensamento, das letras e das artes, não parecem restar dúvidas. Livros que lhe pertenceram (de Unamuno e quase tudo de Ortega y Gasset, entre outros) atestam bem esse seu olhar atento, a avaliar pela profusão de considerações, interrogações e acrescentos com que ia maculando ainda mais a brancura sobrante das páginas já impressas. O mesmo acontecia com os exemplares da Presença, órgão do segundo modernismo, que tinha em Régio a figura proeminente, movimento em relação ao qual o ilustre causídico aveirense não escondia as preferências estéticas a que aderira por razões de gosto essencialmente poético.

Vale decerto a pena espangir aqui toda a beleza de um soneto, ou desperdiçá-lo até contra todos os diques da inferença. Valendo pelo que diz, vale sobretudo pela forma como o diz. Respigado do suplemento cultural do Primeiro de Janeiro, de 4/4/945, pertence a "O Teu Livro", obra inicial do autor. Eis o CONFLITO:

Quero esquecer-te... e sempre te desejo...
Amo-te muito... e quero-te odiar...
Volto os olhos se passas, se te vejo...
Se te não vejo... quero-te encontrar.

Se para conversarmos tenho desejo,
Fico em silêncio e sem saber falar:
-Sou como a boca que pedisse um beijo
E, ao mesmo tempo, o não quisesse dar.

Transformo em sangue as minhas mãos de fogo
Na luta de agarrar tudo o que anseio
E despresar o que detesto logo...

Quero bater-te à porta... e desespero,
Pois quanto mais te adoro... mais te odeio...
E quanto mais te odeio... mais te quero!

Na pujança do conteúdo, o soneto parece indicar a destilação de uma aventura que por certo fendeu o poeta nos interstícios do desejo. Só alguém digno desse nome expressa nestes termos a temática conflitual que visivelmente o aprisiona. Sabendo o que sente, é ao exprimi-lo que deveras se sente. E dá assim alguma razão ao paradoxo afectivo: para possuir é preciso negar. Como dizia Unamuno: perdendo é que se ganha, pois só quem perdeu um dia é que dá valor ao que é ganhar.

Lirismo amoroso, dirão alguns. Mas por certo nada convencional e piegas. Apenas drama de consciência, vertido em palavras a sangrar. Miscelânea de água e fogo, que ora apaga ora reacende a pira dos sentimentos em que o poeta se consome.

Passaram entretanto os anos e ei-lo já no Outono da vida, empurrado a contragosto para o desvão do tédio e do isolamento. Sitiaram-no a doença implacável e a cegueira. Não vivia. O que agora morreu seria já a sua sobrevivência artificial.

É costume dizer-se que a morte serve de pretexto para evocar a vida. Não é disso que aqui se trata. Sugerindo um encontro com o Dr. Regala, entristece-me agora a disponibilidade que não quis ter para o ir visitar. Mera réplica a um falhanço, é o que são estas linhas: um exercício precário para iludir as frustações, uma desajeitada camuflagem da amargura.

Fica uma esperança: quem em vida foi tão avaro em publicar-se, há-de por certo ter o seu baú, por mais pequeno que seja. Pedro Zargo deve abandonar de imediato a penumbra em que voluntariamente mergulhou.

Todos ganharemos com isso.

Carlos Braga

PLUMITIVO

"DUM SPIRO SPERO"

Como o título em epígrafe diz, "enquanto há vida há esperança".

Nestas andanças jornalísticas, em que o sentimento humano é traduzido ao papel **"currente calamo"** e os pontos de vista dos autores dos textos, **"coram pupulo"**, limitam-se à chamada de atenção de quem, de vez em quando, é parcialmente focado.

Estes **"fait-divers"** não procuram, de forma alguma, criar polémicas, nem tão pouco atingir directa ou indirectamente pessoas, mas sim, funções.

"Errare Humanum est".

Contudo, sempre que algo nos surge de que achemos merecimento de chamada de atenção, **"imo pectore"**, não podemos deixar de pegar na caneta, no papel e... escrever.

Procuramos, sempre, qualquer que seja o tema, ser **"justum ac tenacem"**, sem influências de qualquer índole e, goste quem gostar ou odeie quem quer odiar, continuaremos sempre assim.

Quem não quer ser lobo não lhe veste a pele e a razão deste escrito, traduz-se no esclarecimento da função desta secção.

Mas não será por reacções pouco positivas que deixaremos de colaborar, como desde mil novecentos e sessenta e cinco, aquando da nossa chegada de terras africanas, com vários orgãos de comunicação social.

Sempre que escrevemos algo, temos o cuidado de analisar os factos, comprovar a veracidade dos temas e seguir as linhas da boa educação não atingindo nunca, casos particulares, e **"nondum natus eram"**, já assim se procedia.

Convencidos estamos de que ao escrever-se para um jornal, somente se traduz o pensamento duma população tão carecida de algo que lhes melhore a sua maneira de viver, e lembramo-nos duma célebre frase de um professor de latim **"Gutta Cavat Lapidem"** que se traduz, pura e simplesmente em "água mole em pedra dura tanto dá até que fura".

Há quem goste, há quem não goste. **"Mínima de Malis"**.

Ninguém dá o que não tem. É esta a verdade. Lembramo-nos que o professor de latim, sempre que queria dizer isto, traduzia: **"Nemo dat quod non Habet"**.

Por hoje chega de explicações. De hoje a quinze dias cá estaremos.

Ogemal Rutra

ILHAVO

Movimento Associativo

(Continuação da 1ª pág.)

Associação Colombófila
Grupo Desportivo da Gafanha
Sport Benfica e Gafanha

COLÓNIA AGRÍCOLA:
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA COLÓNIA AGRÍCOLA
Juventude de Schoenstatt

BARRA:
Assembleia da Barra

FREGUESIA DA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO:
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO:
Grupo de Jovens Cristãos-Centro "Mahatma"
TAGE-Teatro Amador da Gafanha da Encarnação
Casa do Povo da Gafanha da Encarnação e Carmo
Grupo Etnográfico da Ria
Rancho Folclórico As Lavradeiras da Gafanha da Encarnação
NEGE-Novo Estrela da Gafanha da Encarnação
Os amigos-Associação Cultural, Recreativa e Desportiva

COSTA NOVA:
Clube Desportivo da Costa Nova

FREGUESIA DA GAFANHA DO CARMO:
GAFANHA DO CARMO:
Casa do Povo da Gafanha da Encarnação e Carmo
Grupo de Escutas da Gafanha do Carmo
Associação Cultural e Recreativa da Gafanha do Carmo
Grupo Desportivo da Beira Ria

Manuel Cardoso Ferreira

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

Faz-se saber que no dia 29 de Abril corrente, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal, hão-de ser postos em 2ª praça, para serem arrematadas por quem maior lanço oferecer acima de metade do valor indicado nos autos, um limador e um torno mecânicos, na Ex. Sumária 112/85, da 2ª Secção do 3º Juizo, que José Marques dos Santos, de Esgueira, move contra Manuel Firmino Correia da Loura e mulher Maria Graziela Leal Mansilha da Loura, da R. Nova do Viso, Esgueira, bens de que é depositário o executado.

Aveiro, 1/4/86

O JUIZ DE DIREITO
(Francisco Silva Pereira)
O ESCRIVÃO DE DIREITO
(António Pinheiro de Melo)

LITORAL-Nº 1417, de 18/4/86

SETE CIDADES

Continuação da 1ª pág.

ou as judiciais, ou as religiosas ou outras, todas têm ou devem ter como base as chamadas de há muito "Regiões Naturais". Estas, por definição, são divisões que a natureza individualizou sem intervenção do homem, isto é, partes de um mesmo todo, com certa uniformidade de determinados caracteres como clima, associações vegetais ou animais, etc..

Contam-se por milhares os trabalhos sérios elaborados sobre este tema das Regiões Naturais.

O Autor espanhol de nomeada, prof. Cereceda, estabeleceu para a Península Ibérica as seguintes regiões naturais:

***Região Galaica**-Toda a Galiza e Norte de Portugal até o Rio Douro;*
***R. Lusitana**-Zona interior entre Douro e Tejo, tendo como núcleo a Serra da Estrela;*
***R. Oretana**-Grande parte do Alentejo e quase toda a Estremadura espanhola;*
***R. Mariânica**-Algarve e pequena faixa do Baixo Alentejo;*
***R. Atlântica portuguesa**-Toda a orla mesozoica ocidental e bacias do Tejo e Sado.*

Outros Autores, alguns ingleses como Unstead, americanos como Hernandez Pacheco, ou italianos como Givseppe Caraci, estudaram o mesmo tema aplicado à Península e propuseram conclusões que bastante se aproximaram das de Cereceda.

Até que surge o nosso grande Aristides de Amorim Girão, beirão ilustre e afirma que não é correcto considerar todo o território português incluído na zona atlântica ocidental porque a parte oriental de Trás-os-Montes, da Beira Alta, da Beira Baixa, do Baixo Alentejo e das Baixas do Guadiana têm características bem continentais e são bem semelhantes às das regiões espanholas que pertencem à grande Zona Central peninsular.

Do mesmo modo e invocando razões semelhantes, há quem considere a existência de regiões tipicamente portuguesas avançando pela Espanha dentro, como o insuspeito Hernandez Pacheco.

*Em resumo, não pode afirmar-se que Portugal corresponde à **região atlântica marítima da Península** porque nem todo o território português é só região atlântica, nem toda a região atlântica ibérica é apenas Portugal.*

Voltamos a Amorim Girão para o imaginarmos na sua viçosa e ridente aldeia de Fataunços (Vouzela) a perorar: não devemos basear-nos apenas nas regiões naturais, embora se lhes dê o mesmo nome; antes, devemos também ter em consideração o solo (geologia), os factores climáticos e os generos de vida.

E foi deste modo que ele propôs uma divião administrativa em províncias que foi aceite e adoptada:

Minho
Douro Litoral
Trás-os-Montes
Alto Douro
Beira Litoral
Beira Alta
Beira Transmontana
Beira Baixa
Estremadura
Ribatejo
Alto Alentejo
Baixo Alentejo
Algarve

Nota-se o desejo de aproximação da divisão distrital, mas foi preciso fazerem-se alguns disparates e surgirem questiúnculas e dificuldades de governação para se concluir que o mais conveniente era regressar à divisão administrativa que tivesse por base o distrito.

Assim se fez e... todas as questões acabaram.

*Pois agora nós, com o significativo número 7 na baila, lembremo-nos da edénica lagoa das 7 cidades, dos 7 pecados mortais, do indivíduo que foge e **vai a 7**, dos que percorreram as 7 partidas do mundo, do flamigerado 007 e afirmemos mais uma vez que a **rocha** que se chama distrito de Aveiro é coesa, forte e bem organizada na sua homogeneidade aurífera e quer continuar a contribuir **à sua maneira** para o progresso de Portugal, mas sem lhe mexerem nem perturbarem o seu isolamento atlântico na base do anfiteatro que o forma. Tudo pelo distrito!*

Orlando de Oliveira

PLANEAMENTO—

(Continuação da 1ª pág.)

dela, e também o de privar muitas terras que poderiam, sendo cultivadas, produzir abundantes frutos...".

Este exemplo deverá servir de estímulo à protecção da zona lagunar, defendendo o seu equilíbrio natural e promovendo o entrosamento do labor das populações com a evolução expontânea do eco-sistema que constitui.

A remodelação das condições existentes na Barra de Aveiro e o novo apetrechamento do seu Porto constitui um marco fundamental no desenvolvimento da Região, positivo ou negativo, consoante o estudo e programação que tenham antecedido a sua execução. Porém, não se conhecem estudos avaliadores das presumíveis consequências duma obra desta dimensão nas áreas a montante, com tantas repercussões no ambiente da Ria. Neste momento é uma incógnita o que se está a passar no eco-sistema lagunar, havendo pois que encetar a imprescindível investigação que, embora com atraso, vise, numa óptima global, toda a problemática da Ria, face à intervenção em curso. Desconhecem-se, também, as interligações terra-mar no que concerne à influência da Ria na criação das espécies piscícolas, bem como as alterações introduzidas no movimento sedimentar no leito da Ria e na faixa costeira adjacente e, ainda, qual a alteração da salinidade nos canais interiores, face ao aumento do prisma de maré.

Por outro lado, tendo sido dispendidos mais de seis milhões de contos com as obras já efecutadas (está previsto um custo final de dez milhões) não se compreende que a extensão do Cais Comercial disponível tenha passado, somente, de 400 para 500 metros acostáveis, quando o movimento portuário evolui de 260 mil toneladas movimentadas em 1972 para cerca de 700 mil em 1985. A esta falta de horizontes acresce uma total descoordenação na execução da obra: com efeito, há cerca de dois anos que o novo Cais se encontra concluído, mas, sem que de facto seja retirado qualquer benefício, pois, para além de não se encontrar apetrechado com meios de elevação, energia eléctrica, fluídos, armazéns e outras infra-estruturas essenciais, não dispõe dos indispensáveis acessos, já que estão por realizar os trabalhos de ligação às redes rodoviária e ferroviária...". O pesado encargo financeiro suportado pelo País com esta Obra (financiada pelo Banco Europeu de Investimento) exigiria só por si, numa Sociedade organizada, que dela fosse retirada, o mais cedo possível, a necessária e esperada rentabilidade.

Entretanto, sendo Aveiro o porto de Pesca Longínqua mais importante do País, com nítido aumento do número de arrastões que o vêm frequentando, o Cais Bacalhoeiro apresenta-se numa situação degradante, com as pontes-cais congestionadas e algumas, mesmo, em derrocada. O seu prolongamento entre a Empresa João M. Vilarinho e a Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau continua por efectuar, mau grado a permuta de terrenos com os antigos Estaleiros Mónica ter sido acordada há cerca de dez anos.

Para a Pesca Costeira a situação não se apresenta mais lisonjeira. O projecto de construção da nova Lota, junto à Barra, continua por implementar, obrigando os arrastões a percorrer diariamente cerca de 10 milhas (na Ria) para descarregar em Aveiro, com o subsequente dispêndio de combustível e tempo, arruinando os muros das marinhas e pondo em risco a segurança do tráfego local, já agravadas pelas novas condições de navigabilidade na Ria. Com efeito, os trabalhos de regularização das margens, levados a cabo no âmbito das Obras do Porto, quer pelo aumento de velocidade das águas a que deram lugar, quer pelo aparecimento de novos "molhes" de pedra mal sinalizados (de noite e com nevoeiro), são de molde a pôr em risco a segurança das lanchas de carreira e das embarcações de pesca artesanal...

Atentemos na forma caótica como foram "semeadas" as dunas de areia retirada pelas dragagens ao leito da Ria e teremos uma imagem da falta de preparação que presidiu ao empreendimento. Na verdade, não é só o aspecto estético que está em causa, mas também a circunstância de os ventos estarem a devolver essa areia ao fundo das Cales de acesso, dificultando e pondo em risco a navegação (por exemplo, junto ao Cais Industrial) e obrigando a novas e sucessivas dragagens.

Este panorama põe em causa a operacionalidade da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que dispondo de uma estrutura arquilosada, com um Plenário concebido em moldes corporativos e uma Comissão Administrativa em "part-time", não consegue dar solução aos instantes problemas que o quotidiano na Ria coloca aos que nela e dela vivem.

Na verdade, para além do quadro que procuramos traçar, outros exemplos poderíamos dissecar, tais como os canais e esteiros por dragar, os muros marginais em ruína, as dragas, o batelão da água e o rebocador parados por falta de pessoal, as lanchas da carreira de S. Jacinto a atracar em cais sem o mínimo de condições, fazendo perigar passageiros e embarcações. Tudo isto, não obstante dispôr a JAPA de uma verba superior a 600 mil contos em conta a prazo, denotando uma total incapacidade e falta de autonomia para a rentabilizar, transformando-a em investimentos indispensáveis à sobrevivência do Porto e da Ria. De resto, esta situação não é nova. Já em 1924, o Com. Rocha e Cunha, na sua Obra "O Porto de Aveiro", discriminava as quantias cedidas pelo "Cofre da Barra" para diversas obras de âmbito nacional: "...em 1791 seis contos para reparação de uma ponte sobre o Vouga: em 1792 seis contos para a construção da estrada Lisboa-Porto; em 1794 oito contos para as obras de encanamento do Rio Mondego e mais doze em 1795; em 1798 doze contos para construção de diversos troços da estrada Lisboa-Porto, para a estrada Porto ao Campo Militar de Gilmonde e Barcelos; e em 1801 dez contos para o Real Erário". Agora, como então, os saldos da JAPA ao invés de serem utilizados no desenvolvimento local, vão engrossar a liquidez da Caixa Geral de Depósitos, que os aplica a nível nacional.

Urge, pois, alterar o Estatuto orgânico da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, conferindo-lhe a forma de Empresa Pública ou de Administração-Geral do Porto, com autonomia de gestão financeira e dos recursos humanos, mais consentânea com as suas responsabilidades e com a função dinamizadora que lhe compete (por muito que essa alteração desagrade aos "lobbies" locais).

De resto, a progressão das Obras do Porto de Aveiro tem constituído um apontamento exemplar e elucidativo da falta de interesse, de vontade e de influência junto do Poder Central por parte das Forças Vivas que têm gerido os destinos do Distrito. Na verdade, enquanto os trabalhos em curso no nosso porto progridem e param ao ritmo das disponibilidades do OGE, arrastando-se há cinco anos, o Porto da Figueira da Foz encontra-se remodelado e em pleno funcionamento.

Para concluir direi ser urgente que a JAPA assuma a sua vocação de Entidade impulsionadora e coordenadora das actividades do Porto e da Laguna, elaborando um Plano Director de Desenvolvimento e Preservação da Ria de Aveiro, de forma a evitar a degradação acelarada desta imensa riqueza natural, acidente úbere e único do Litoral português. De situações históricas semelhantes há que retirar as necessárias ilações. Permitimo-nos dizer, de agora, o que o Com. Humberto Gabriel Mendes, na sua Obra "Cartografia e Engenharia da Ria de Aveiro no Último Quartel do Séc. XVIII", disse do passado:

"...nos últimos anos do século XVIII, não houve em Aveiro quem convictamente soubesse pugnar pelo seu porto".

CARLOS PIMPÃO

IN MEMORIAN

Uma figura notável

Continuação da 1ª pág.

quer no plano intelectual, quer no plano de vivência. Conversador exímio, dotado de prodigiosa memória, recordo a grande facilidade com que discorria sobre ideias e factos, a relacionação que fazia de acontecimentos históricos e temas literários e o modo equilibrado com que o fazia, mostrando em todos os momentos o que se poderia chamar dentro da tradição britânica que lhe era tão cara e, no entanto, hesito ao dizer isto, um apurado senso comum. Mas era mais do que isso. Havia um fundo místico neste homem tão bem familiarizado com o espírito positivo, tão angustiado pela dúvida e tão profundamente chamado pela crença.

O termo francês "sage" seria talvez a palavra que melhor o definiria.

Eclético ao nível das ideias, ponderador no domínio dos factos, de selectiva compreensão nas atitudes, possuindo a difícil arte de louvar, o Dr. Augusto J. S. Barata Rocha fica como um marco de alto valor intelectual e moral a assinalar o exemplo aos homens deste distrito.

Fernando Moniz Lopes

«BOMBEIROS VELHOS»

A atenção do Comandante

(Continuação da 1ª pág.)

a inauguração de qualquer quartel de Bombeiros. Por outro lado, a campanha dos incêndios florestais de 1986 ficará seriamente comprometida na sua eficiência e nos resultados positivos que se ambicionam e que, de um modo geral, não têm sido maus no Distrito.

Esperemos - e é esse o meu voto - que os colegas do Comandante Machado o saibam ser, em todas e quaisquer circunstâncias. Têm obrigação disso. É de confiar.

Lúcio Lemos

«ROBERTA»

novo espectáculo de Teatro

Continuação da 1ª Pág.

vez mais dilatada, no ambiente cultural da cidade e arredores.

Apesar das muitas dificuldades com que luta o TIA (veja-se, por exemplo, que as suas instalações funcionais se resumem a uma pequena sala vulgar) esta Companhia, com todos os sacrifícios próprios de quem faz do teatro uma forma de estar na vida, não para. Depois da "Comédia de Vilões e de Traições" de "Uma troupe de palhaços", da montagem de um espectáculo infantil e da preparação de dois Cursos de Teatro, tudo isto em menos de um ano de actividades, vai estrear, suprindo todas as dificientes condições de trabalho, a "ROBERTA", cuja apresentação está prevista para Maio próximo.

Peça fundamentalmente de raíz popular, "ROBERTA" está inserida, teatralmente, na tragicomédia, com laivos de farsa em muitas situações, tratando, de uma forma quase irreal e até, por vezes, fantasiosa, a problemática da vida (dura) dos artistas ambulantes, neste caso específico dos bonecreiros de feira.

De realçar ainda que a par desta actividade teatral, o TIA assinalou com êxito, nas suas instalações, o "Dia Mundial de Teatro", com intervenções do Dr. Mário da Rocha, subordinada ao tema "Teatro, o diálogo nas origens" e Júlio Martins sobre o "Teatro e a Comunicação".

Coelho

IV ENCONTRO NACIONAL DE DEFICIENTES

A União Coordenadora Nacional dos Organismos de Deficientes UCNOD - promove em Águeda no próximo dia 19 de Abril o IV Encontro Nacional de Deficientes - END/86.

É a primeira vez que um Encontro de tal âmbito se realiza no nosso Distrito. Para mais localmente tratar desta realização, a UCNOD incumbiu a Delegação Distrital da APD, com sede em Águeda.

O programa é como segue:

10 horas — Recepção na sede da A. P. D. em Águeda às entidades e aos deficientes de todo o País.

10.30 horas — Manhã Desportiva
- Basquetebol em cadeira de rodas Porto × Lisboa
- Futebol de cinco Lisboa × Porto (equipas de cegos)
- Xadrez — Simultânea de xadrezistas do Porto, Lisboa e Águeda com o Campeão Mundial de Cegos.

12.30 horas — Almoço

1 0 horas — Sessão Solene (Cine Teatro S. Pedro)

16.00 horas — Entrega de Prémios aos desportistas.

16.30 horas — Tarde Recreativa
- Ranchos Folclóricos
- Grupos Corais
- Artistas deficientes
- Artistas de Rádio e T. V.

18.30 horas — Encerramento

Para quaisquer esclarecimentos, pode contactar-nos através do telef. 64598 ou pelo endereço APD - Apartado 159 - 3752 ÁGUEDA CODEX, ou ainda na sede na antiga Escola Primária da Estrada (frente à R.N.) em Águeda.

PASSEIO CONVÍVIO

dia 18 de Maio (Domingo)

AO SANTUÁRIO DE N.ª S.ª DA MÓ - AROUCA

Uma organização das Irmandades do Santíssimo Sacramento e do senhor Jesus dos Passos da Freguesia da Glória — Aveiro

Para os irmãos, seus familiares, e extensivo a todas as pessoas que nos queiram acompanhar

PROGRAMA

8 h. — Partida de Autocarro do Largo da Sé
10 h. — Chegada a Arouca (Visita ao Mosteiro) grátis
12 h. — Missa celebrada pelo Sr. Prior da Sé, Padre João Gonçalves, na igreja do Mosteiro
— Em seguida ida para o Santuário de N.a S.a da Mó
— Almoço partilhado por todos
— Pequeno descanso — (recolha do Texto distribuído nos Autocarros e classificação dos mesmos)
— **Segue-se tarde recreativa (vários jogos, surpresas, etc. com prémios para todos;** nomeação do Rei ou Rainha do passeio com um belo prémio)
18 h. — Partida do Santuário
19,30 h. — Chegada a Aveiro

ZÉ PENICHEIRO

EXPOSIÇÃO EM OVAR

O nosso prezado amigo e distinto colaborador ZÉ PENICHEIRO, artista que em Aveiro criou uma nova linguagem na interpretação dos temas regionais, vai efectuar uma exposição em Ovar, subordinada à Temática - "Gente Vareira".

Esta mostra decorrerá na Cooperativa Cultural "Sem Margem", sita na rua Gomes Freire, nº 110, a partir das 21.30 horas de amanhã, sábado, dia 19 de Abril e estará aberta todos os dias úteis das 21 às 23 horas e aos fins de semana das 16 às 20 e das 21.30 às 23 horas.

RECHEIO

Litoral agradece o convite feito por esta empresa para estar presente nas festividades de aniversário da sua casa, em Viseu.

Empresa em grande expansão comercial, como armazenista de produtos alimentares e domésticos, tem a sua sede na Figueira da Foz, mas desenvolve contactos na região de Aveiro, ligados aos sectores referidos.

Curiosamente, há bons prémios de jornalismo para as melhores reportagens da efeméride, o que é, de verdade, tentador.

IRMÃ GABRIELA

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM ESTARREJA

De 3 a 11 de Maio próximo, no Salão Cultural da Câmara de Estarreja, vai estar patente ao público uma exposição de pintura da artista "irmã Gabriela" que vai tratar paisagens da região.

Os horários são os normais e espera-se uma semana de afluência a este certame.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

EXPOSIÇÃO SOBRE O COMETA DE HALLEY

Realiza-se no Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro, de 19 a 25 de Abril, uma exposição sobre o Cometa de Halley, que estará aberta ao público das 10.00h às 19.00h. Sobre o tema realizar-se-á, no dia 23, um colóquio e no dia 24 serão organizadas sessões infantis.

A exposição é patrocinada pelo Estado Maior da Armada.

-Ter o 11º ano (área de ciências).
-Enviar até 10/05/86 o seu pedido de inscrição indicando dados pessoais, habitações e actividade profissional.

A acção de formação não tem encargos para os formandos, a quem serão fornecidos elementos de estudo e ajudas de custo de deslocação e estadia.

As candidaturas a esta acção de formação devem ser enviadas para:

Curso Prático de Sistemas de Telecomunicações
Departamento de Electrónica e Telecomunicações
Universidade de Aveiro
3800 AVEIRO

FEIRA DO LIVRO:

A propósito do local em que vai realizar-se a FEIRA DO LIVRO/86, e que tem merecido críticas por parte de alguns órgãos de Comunicação Social, a Câmara Municipal de Aveiro entende oportuno salientar que discorda da efectivação do certame no local em causa, mas, para que a Feira do Livro não deixasse de se realizar, teve que optar por uma das sugestões apresentada pela comissão de livreiros encarregada de resolver o assunto.

REDE TELEFÓNICA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Com o intuito de melhorar a qualidade de serviço telefónico neste concelho, os CTT/TLP vão inaugurar, dia 18 do corrente, pelas 22 horas, a nova central telefónica com capacidade para 600 assinantes.

Como é natural, este empreendimento vai implicar a alteração de todos os nºs. de telefone de Oliveira do Bairro, anteriormente ligados a Sangalhos.

Informamos ainda que não sofrerão qualquer alteração os indicativos interurbanos, internacionais e intercontinentais, bem assim como os nºs especiais.

Para informações sobre os novos números é ligar o 12.

LIGA DOS AMIGOS DOS CORAÇÃO

MAIO - MÊS DO CORAÇÃO

PROGRAMA GERAL:

Dia 3 (Sábado)
Campanha de medição da tensão arterial a realizar em postos móveis, das 9 às 13 horas.

Dia 4 (Domingo)
Prova de atletismo em Aveiro ("Corrida para a saúde").

Dia 9 (6ª feira)
Colóquio-debate subordinado ao tema "Melhor alimentação, maior economia" a realizar em local a indicar oportunamente.

Dia 11 (Domingo)
Inauguração do circuito de manutenção da Gafanha da Nazaré.

Dia 16 (6ª feira)
Colóquio-debate versando o temaf "Risco conhecido, homem prevenido, coração feliz".

Dia 21 (4ª feira)
Exposição de desenhos infantis relacionados com o coração.

Dia 25 (Domingo)
Encontro distrital de classes de ginástica de manutenção, em local a indicar oportunamente.

Dia 29 (5ª feira)
Passeio cicloturista Aveiro-S. Jacinto-Aveiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Na reunião da vereação de 14/4/86 foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

-Aprovar proposta de financiar, em prestações mensais, num total de 880.200$00, a Associação de Informática da Região Centro;

-Aprovar a Conta de Gerência da Câmara Municipal de Aveiro, relativa ao ano de 1985;

-Tomar conhecimento da realização, em Aveiro, da "Cerciliandia 86 - IV Jogos", este ano organizada pela CERCIAV. Estes jogos reunirão cerca de 400 jovens deficientes, além de 150 adultos;

-Apoiar a apresentação, no Teatro Aveirense, dia 8 de Julho, pelas 21.30 horas, do Ballet Gulbenkian;

-Marcar para o dia 22 do corrente uma reunião, integrada na Feira de Março/86, para distribuição dos prémios relativos ao certame;

-Manifestar o seu desacordo frontal aos projectos e mapas de Região de Turismo que a Secretaria de Estado do Turismo apresentou no Governo Civil de Aveiro. Esses documentos, que não respeitam a "Rota da Luz" (à qual amputaram alguns concelhos aveirenses), mereceram ao executivo a mais viva contestação;

-Aceitar, com vivo interesse, uma proposta de realização em Aveiro de um encontro nacional de GTLs (Gabinetes Técnicos Locais), em data a marcar.

51 ANOS DE BALCÃO AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

Não são apenas as pessoas muito ilustres desta ou daquela qualidade que, por isto ou por aquilo, justificam homenagens de maior ou menor impacto.

No dia a dia deparamos com muitas pessoas que são modelos de humildade, simpatia, honestidade e espírito de bem servir os outros. O "Manuel" da Casa dos Jornais (quem não o conhece?) está neste grupo de pessoas e porque, a acrescentar às características atrás focadas, há a circunstância de o "Manuel" fazer este ano 51 anos de balcão, um grupo de amigos decidiu dedicar-lhe no dia 1 do próximo mês de Maio ("Dia do Trabalhador") um merecido jantar de homenagem. A iniciativa arrancou e é irreversível.

Todos os interessados (não são milhares, mas serão bastantes) podem contactar, até ao dia 25 do mês em curso, com Alfredo Almeida (Papelaria Avenida), João da Graça, João Moreira (Bombeiros Novos, Beira-Mar, etc.) e Lúcio Lemos, da Portucel (Centro Fabril Cacia).

De igual modo as inscrições podem ser feitas na própria "Casa dos Jornais".

AFANHA DA NAZARÉ

A Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré, em feliz iniciativa, editou um Boletim Cultural que, só agora, chegou às mãos da Direcção deste Semanário.

Trata-se duma publicação de natureza eminentemente cultural em que os seus artigos tratam temas que dizem respeito à vida, história e cultura do povo da Gafanha da Nazaré.

Oxalá o Boletim perdure e o exemplo frutifique.

PISCINA DE AVEIRO

Depois de quase meio ano encerrada, reabriu na passada segunda-feira (dia 14), a Piscina de Aveiro.

Nas obras de remodelação foram gastos cerca de 6.800 contos. Esta remodelação incluiu o sistema de águas, balneários e sistema de aquecimento.

Como é a única nesta cidade, por ali passam perto de mil utentes diáriamente, destes clubes, militares, Inatel, jardins de infância, Cerci e I.S. a Naufragos.

Segundo nos informaram esta demora deve-se a que grande parte dos materiais utilizados foram adquiridos no Estrangeiro.

Para que haja uma boa utilização todos os utentes devem colaborar na sua conservação e, para isso, devem ser elucidados.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Têm estado a decorrer as eleições de Delegados ao XIII CONGRESSO NACIONAL DO P.S.D. que se realizará em Lisboa nos dias 30, 31 de Maio e 1 de Junho.

No plenário concelhio de Aveiro de 10/4/86, apresentaram-se a sufrágio as listas A (que obteve 17 votos) e a B (que conseguiu 65 votos). Constituem a lista vencedora os militantes Carlos Santos, José Pedroso, Ulisses Manuel e Armando Vieira.

Através de moção apresentada pela Comissão Política Concelhia, o plenário aprovou por **unanimidade e aclamação**, "um voto inequívoco de apoio ao Prof. Dr. Cavaco Silva pela maneira firme, digna e transparente como tem conduzido e se propõe continuar a conduzir os destinos da nossa Pátria".

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

CURSO PRÁTICO DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES

A UNIVERSIDADE DE AVEIRO, com o apoio do FUNDO SOCIAL EUROPEU (CEE) e do FUNDO DE DESEMPREGO, promove a realização de um curso Prático de Sistemas de Telecomunicações.

Esta acção de formação tem uma duração de 120 horas, distribuídas por 12 semanas, iniciando-se em 15 de Setembro e prolongando-se até 11 de Dezembro do corrente ano. A avaliação de conhecimentos terá lugar no final do curso.

Os candidatos deverão:

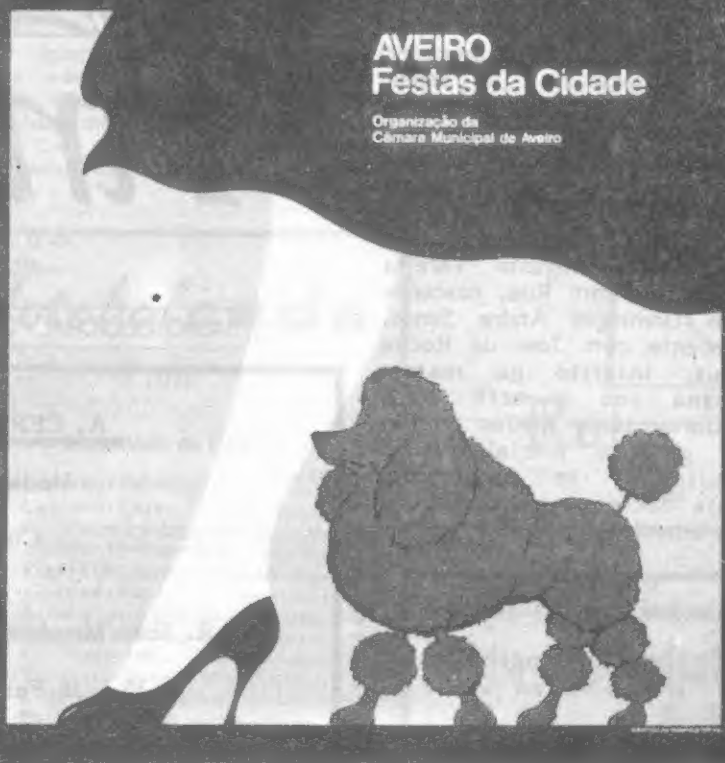
-Ter idade inferior a 25 anos.

EXPOSIÇÃO CANINA
4ª Nacional de Aveiro

Parque de Exposições
11 Maio 86

Inscrições até ao dia 30 de Abril
Clube Português de Canicultura
Praça D. João da Câmara, 4 3.º - Lisboa - tel. 321478
R. Santa Catarina, 812 1.º - Porto - tel. 310724
Turismo de Aveiro
Praça da República - Aveiro - tel. 23680

AVEIRO
Festas da Cidade

Organização da
Câmara Municipal de Aveiro

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 18
"ALA"-Prctª Dr. Joaquim Melo Freitas — Telef. 23314

Sábado, 19
"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. Costa Cascais — Telef. 21276

Domingo, 20
"NETO"-Prç. Agostinho Campos — Telef. 23286

2ª Feira, 21
"MOURA"-R. Manuel Firmino,36 — Telef. 22014

3ª Feira, 22
"CENTRAL"-R. dos Mercadores,26 — Telef. 23870

4ª Feira, 23
"MODERNA"-R. Com. Grande Guerra,108 — Telef. 23665

5ª Feira, 24
"HIGIENE"-R. Visc. Almeida Eça,13 — Telef. 22680

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

TEATRO AVEIRENSE

Dia / Hora	Espectáculo	Classificação
6ª Feira, 18 21.30h	A MÁSCARA	M/12
Sábado, 19 15.30-21.30h	A MÁSCARA	M/12
Domingo, 20 15.30-21.30h	A MÁSCARA	M/12
2ª Feira, 21 21.30h	A MÁSCARA	M/12
3ª Feira, 22 21.30h	OS PUNHOS DA VINGANÇA	Int. 18
5ª Feira, 24 21.30h	AS MINAS DE SALOMÃO	M/16

CINE-TEATRO AVENIDA

Dia / Hora	Espectáculo	Classificação
6ª Feira, 18 21.30h	TRONO DE FOGO	M/12
Sábado, 19 15.30-21.30h	O ESPECTÁCULO VAI COMEÇAR	Int.13
Domingo, 20 15.30-21.30h	JUNTOS SÃO DINAMITE	M/13
3ª Feira, 22 21.30h	A PELE DE UM MALANDRO	N.A. 13
4ª Feira, 23 21.30h	JOVENS EM FÉRIAS CAEM NA RATOEIRA	N.A.18
5ª Feira, 24 21.30h	A ÚLTIMA VIRGEM AMERICANA	M/16

ESTÚDIO OITA

Dia / Hora	Espectáculo	Classificação
De 18 a 24 Abril 15.30-21.30h	O BEIJO DA MULHER ARANHA	M/16
18.00h	SOLTEIROS E TARADOS	M/16

AGRADECIMENTO

ORLANDO DE OLIVEIRA ABRANTES

Irmãos e demais família vêm, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos quantos os acompanharam na sua dor.

Dos Títulos da Semana...

-O novo Porto Comercial de Aveiro ainda funcionará este ano.

-Em Vagos,uma porca teve 27 leitões.

-O Provedor de Justiça confirmou que as agressões nas esquadras da P.S.P. são reais.

-Os E.U.A. atacaram a Líbia fazendo cerca de 70 mortos e centenas de feridos. Uma filha adoptiva de Kadhafi morreu e dois filhos foram feridos.

-Num naufrágio, em Leça, desapareceram 3 pessoas.

-Na Suiça, foram congelados os bens do Ex-Presidente haitiano Jean-Claude Duvalier.

-Numa batalha campal entre os jogadores do México e Uruguai, foi como acabou um jogo de futebol que era "amigavel". Estiveram presentes 47 mil espectadores.

-Cavaco e Silva afirmou melhor compreender a democracia, depois de visitar o muro de Berlim.

-Para o ataque à Líbia, Portugal não autorizou a utilização das bases e do seu espaço aéreo.

-Continua a greve da C.P. com manifesto prejuízo para o público e para o material da Companhia.

ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE DA PSP NA ZONA URBANA DA CIDADE DE AVEIRO

(Período 1 a 31 Março/86)

1-Criminalidade

Em Março, registou-se um ligeiro agravamento das acções de furto em geral, relativamente ao período anterior (Fevereiro). O indicador mais saliente foi o de furtos a pessoas, que teve como locais privilegiados de acção, a Feira dos 28 e a Feira de Março, onde 17 pessoas ficaram sem as suas carteiras.

Continuam a registar-se os furtos a pessoas na via pública, por meio de esticão.

2-Actividade da PSP

Salienta-se o seguinte:

-Foram capturadas 3 pessoas por injúrias à PSP;

-Foram recuperados dois automóveis furtados;

-Foram identificados dois menores, um de 11 anos e outro de 12 anos, que levaram a efeito furtos em habitações e no Pão D'Açúcar, cujos valores foram recuperados e entregues aos legítimos donos;

-Foi capturado e presente de imediato em Tribunal o condutor de um automóvel, que na Variante desta cidade provocou um acidente de viação com ferimentos, pondo-se em fuga em direcção a Cacia, onde foi "apanhado", depois de perseguido pela PSP. No momento da captura, o arguido resistiu à S/chefe captora e insultou-a, isto mesmo em frente da sua residência em Cacia.

-Uma brigada da PSP em traje civil, capturou dois indivíduos que, no Parque da Cidade, tentaram forçar uma rapariga a acompanhá-los para fins desonestos, mas ela gritou, a PSP foi em auxílio, os arguídos resistiram, injuriaram e agrediram os Agentes captores, pelo que foram condenados no Tribunal local.

-Foram efectuadas duas Operações Stop, fiscalizadas 294 viaturas, resultando 31 autuações por infracções diversas ao C. da Estrada.

-Foram controlados 35 condutores auto, 7 dos quais acusaram taxas excessivas de alcoolémica no sangue, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas, nos termos da legislação em vigor.

FALECERAM:

DIA 10

NORBERTO LOURENÇO DA ROCHA, de 77 anos, solteiro e residente em Requeixo.

DIA 11

ROSA FERREIRA MARGARIDO, de 37 anos, casada e residente em Requeixo.

DIA 12

JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA, de 65 anos, casado e residente em Beduído.

AMÉLIA AMARAL ROSA, de 81 anos, solteira e residente em Aradas.

ARLINDA CONCEIÇÃO, de 74 anos, solteira e residente na Vera-Cruz.

GRACINDA DE JESUS, de 54 anos, casada e residente em Caregosa-Ouca.

DIA 13

CÂNDIDO ALVES CUNHA, de 37 anos, casado e residente em S. Bernardo.

DIA 14

ALMERINDA DE JESUS DE SOUSA DONAS BOTO, de 70 anos, viúva e residente em Cacia.

MANUEL GASPAR DA COSTA, de 89 anos, viúvo e residente em Eirol.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

2º Juízo

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Sumária nº 177/84, 2ª secção.

Exequentes - Agência Com. Ria, Lda., com sede em Aveiro.

Executado - João Evangelista da Costa Alves e José Maria da Silva Oliveira, ambos comerciantes com Estabelecimento na Rua Fernando Costa, em Mira, comarca de Vagos.

Aveiro, 8 de Abril de 1986.

O Juíz de Direito,
a)JOSÉ AUGUSTO MAIO MACÁRIO

Pel'O Escrivão de Direito,
a) MARIA MAIA DOS SANTOS

LITORAL-Nº 1417, de 18/4/86

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

9º JUÍZO

ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ SABER que pela 1ª secção do 9º Juízo Cível do Porto, correm termos uns autos de Acção Sumária, nº 2.924/85, movidos pelo Banco Fonsecas & Burnay, EP, como sede em Lisboa e filial na Avenida dos Aliados, 30, Porto, contra a ré LEMOS & COSTA, LDA., com sede em parte incerta e com a última conhecida na Rua António da Benta, 8-1º, Vera Cruz, Aveiro, neles, é citada esta ré, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que lhe começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, sob pena de ser condenada no pedido, e que consiste em ser condenada a pagar ao autor 143.043$30, acrescido de juros até integral pagamento, e ainda, nas custas do processo, conforme melhor consta no duplicado da petição inicial que se encontra à ordem da citanda, neste Tribunal.

Porto, 4 de Abril de 1986.

O Juíz de Direito,
a) Mário Rua Dias

O Escrivão-Adjunto,
a) Amável Castanheira Lopes

LITORAL-Nº 1417, de 18/4/86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

FAZ-SE SABER QUE no Tribunal Judicial desta comarca, na Acção Especial de Arbitramento para Divisão de Coisa Comum, nº 1661/85, que corre seus termos pela 2ª Secção - 2º Juízo, que os Autores Custódio Cecílio e mulher Maria Veator Cecílio, residentes em Herrick 9, Gloucester, Massachusetts, Estados Unidos da América e outros, são citados: JOSÉ CECÍLIO e mulher ARLENE QUADROS; ANTÓNIO CECÍLIO e mulher SYLVIA MARIA; NARCISO CECÍLIO e mulher MARY LOU DE MARCO; CRISTOPHER CECÍLIO e mulher CAROL JOHSON; JOHN CECÍLIO e mulher CHARLOTTE REED, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, para no prazo de 10 dias, posteriores aos éditos e contados da 2ª publicação do anúncio, contestarem a referida acção especial, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda de uma metade indivisa, dum prédio de casas com porão, quintal e mais pertenças, sito na Rua Domingos Ferreira Pinto Basto, em Ílhavo, que confina do norte com Maria Augusta Vareira Sousa, sul com Rua, nascente com Domingos André Senos, e poente com José da Rocha Deus, inscrito na matriz urbana sob o artº 2641, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram nesta Secretaria à disposição dos citandos.

O JUIZ DE DIREITO
a) José Augusto Maio Macário

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
a) Maria Maia dos Santos

LITORAL-Nº 1417, de 18/4/86

SALÃO CULTURAL • CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

José Domingos Maia
ESPECIALISTA HOSPITALAR
Doenças do Aparelho Digestivo — Endoscopia Digestiva
ENDOSCOPIA — Terças e Quintas-feiras a partir das 9 horas, por marcação
CONSULTAS — Terças-feiras a partir das 15 horas, por marcação
Consultório — Rua Comb. da Grande Guerra, 43-1.º
Telef. 25962 — 3800 Aveiro

Pintor de Construção Civil
Dinis
ENCARREGA-SE DE:
— Pinturas
— Reparações em telhados
— Caleiras
— Serviços de pedreiro
Conservamos o seu edifício ou habitação
Telef. 21270
AVEIRO

A. CERQUEIRA MOTTA
Médico Especialista
Cirurgia Geral
R. João Mendonça, 7-Telef. 22872-AVEIRO
3ª e 5ª Feiras a partir das 17 h.

AVEIRO NOS NACIONAIS

III DIVISÃO

Resultados da 27ª jornada

SÉRIE B

OVARENSE-Lixa	1-1
Vilanovense-LAMAS	0-0
Ermesinde-Régua	5-0
Valong.-SANJOANENSE	1-0
Lamego-Marco	1-0
CESARENSE-Freamunde	2-1
Vila Real-Infesta	3-0
Lousada-Oliveira Douro	1-0

SÉRIE C

Poiares-Marialvas	0-1
Gouveia-ESTARREJA	1-1
Oliveira Hospital-ANADIA	1-0
Penalva-MEALHADA	1-1
OLIVEIRENSE-ALBA	5-1
LUSO-Guarda	1-1
OLIVEIRA BAIRRO-Naval	2-1
Santacombad.-Vilanovenses	4-2

Classificações

SÉRIE B - Freamunde, 40 pontos. Ermesinde e Lixa, 39. Marco, 35. Infesta e UNIÃO DE LAMAS, 30. Vila Real, 29. CESARENSE e Valonguense, 27. OVARENSE e Oliveira do Douro, 24. Lousada, 22. SANJOANENSE, 21. Régua, 20. Lamego, 19. Vilanovense, 6.

SÉRIE C - ESTARREJA, 41 pontos. OLIVEIRENSE, 37. Guarda, 36. OLIVEIRA DO BAIRRO, 31. Gouveia e ANADIA, 29. Oliveira do Hospital, 28. LUSO e Poiares, 27. MEALHADA, 26. Naval 1º de Maio, 25. Marialvas e Santacombadense, 23. Penalva do Castelo, 22. ALBA, 16. Vilanovenses, 14.

Próxima jornada

SÉRIE B - UNIÃO DE LAMAS-Lixa, Régua-Vilanovense, SANJOANENSE-Ermesinde, Marco--Valonguense, Freamunde-Lamego, Infesta-CESARENSE, Oliveira do Douro-Vila Real. e Lousada--OVARENSE.

SÉRIE C - ESTARREJA-Marialvas, ANADIA-Gouveia, MEALHADA-Oliveira do Hospital, ALBA-Penalva do Castelo, Guarde-OLIVEIRENSE, Naval 1º de Maio-LUSO, Vilanovenses-OLIVEIRA DO BAIRRO e Santacombadense-Poiares.

JUNIORES

FASE - FINAL

Resultados da 4ª jornada

Zona NORTE

Porto-BEIRA-MAR	3-0
Académica-Rio Ave	2-0
Braga-Varzim	2-1

Zona SUL

Sporting-V. Setúbal	2-0
U. Leiria-Benfica	0-3
Torralta-U. Coimbra	2-1

Classificações

Zona NORTE - Porto, 8 pontos. Braga e Varzim, 6. Académica e Rio Ave, 2. BEIRA-MAR, 0.

Zona SUL - Sporting, 7 pontos. Torralta, 6. Vitoria de Setúbal e Benfica, 4. União de Coimbra, 2. União de Leiria, 1.

Próxima jornada

Zona NORTE - Varzim-Porto, BEIRA-MAR-Académica e Rio Ave-Braga.

Zona SUL - União de Coimbra-Sporting, Vitória de Setúbal--União de Leiria e Benfica-Torralta.

Beira-Mar, 3 U. Leiria, 0

70m.); Jorge Silvério, Cavaleiro e Freitas.

UNIÃO DE LEIRIA - Vítor Alves; Teixeira (Libânio, aos 46m.), Faria, Franque e Alfredo; Ramos, Carvalho e Artur (Mendes, aos 46m.); Ruas, Vitinha e Vítor Manuel.

Suplentes não utilizados - Balseiro, Octávio e Nogueira, no Beira-Mar; e Ferreira, Reis e Jerónimo, no União de Leiria.

Acção disciplinar - O árbito exibiu o cartão amarelo ao leiriense Ramos (87 m.), por ter agarrado um contrário, que se escapava para a sua área.

Com actuação muito positiva e agradável, em muitas fases do prélio, o Beira-Mar impôs-se e derrotou, com naturalidade, a turma do União de Leiria - que se deslocou a Aveiro com o objectivo de forçar a divisão dos pontos em jogo, mas não teve argumentos para responder ao ascendente que os auri-negros evidenciaram, desde muito cedo.

Ao intervalo, os beiramarenses venciam já, por 2-0, com golos apontados por JORGE SILVÉRIO: o primeiro, aos 33 minutos, num centro de Aquiles, do flanco direito, a fazer a bola passar pelos defesas leirienses e proporcionar oportuna "deixa" de Cavaleiro para o remate vitorioso e indefensável; o segundo, aos 40 minutos, na sequência de esforço individual do avançado do Beira-Mar, a aproveitar deslize do defesa Faria.

No segundo período, em que o nível do **association** ficou uns furos abaixo, e depois de um esforço de **volte-face** tentado pelos visitantes, o Beira-Mar voltou ao comando das operações, e, aos 60 minutos, encerrou a contagem, com um tento de FREITAS, num magnífico "chapéu" ao guarda-redes Vítor Alves, que rubricou, de resto, uma boa exibição, evitando que o **score** ganhasse maior volume.

Em jogo sem problemas, a arbitragem esteve em bom plano.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO Nº 17/86 DO "TOTOBOLA"

27 de Abril de 1986

1-Espinho-Tirsense	1
2-Leixões-Fafe	1
3-P. Ferreira-Lourosa	1
4-Amarante-Paredes	1
5-Vizelá-Felgueiras	1
6-Caldas-Peniche	1
7-Almeirim-Águeda	2
8-Alcobaça-Mangualde	1
9-A. Viseu-Viseu Benfica	1
10-Torralta-Sacavenense	x
11-Lusitano-Montijo	2
12-Estoril-E. Amadora	2
13-Atlético-Nacional	1

Sumário Distrital

Gafanha, 61. Vaguense, 58. Oiã e Laac, 57. Bustos, 56. Fermentelos, 55. Aguinense, 54. Macinhatense e Famalicão, 52. Barrô e Amoreirense, 49. Pampilhosa, 37.

II DIVISÃO

Resultados da 24ª jornada

Zona NORTE

Oliveirense, 5-Alvarenga, 0. Relâmpago Nogueirense, 0-Pedorido, 1. Mosteiro F.C., 2-Caldas de S. Jorge, 0. Sanfins, 1-Tarei, 2. S. Roque, 2-Macieira de Sarnes, 1. Romariz, 2-Guizande, 1. G.D. Mosteiró, 1-Pigeiros, 1.

Zona CENTRO

Unidos, 0-Macieira de Cambra, 1. Travassô, 2-Valonguense, 2. Águas Boas, 0-Nege, 2. Azurva, 0-Eixense, 0. Gafanha d'Aquém, 1-Vista Alegre, 0. Beira-Vouga, 3-Mourisquense,1. Sôsense, 3-silva Escura, 2.

Zona SUL

Mamarrosa, 1-Pedralva, 1. Arinhos, 1-Poutena, 1. Moitense, 1-Calvão, 3. Troviscal, 3-Casal Comba, 0. Ponte de Vagos, 2--Barcouço, 2. Samel, 7-Monsarros, 0. Devido a incidentes ocorridos no decurso do jogo, não chegou ao final do tempo normal a partida **Vilarinho-Antes.**

Na **Zona Norte**, continua a liderar o S. Roque (65 pontos), seguido pelo Tarei (62 pontos), situando-se na cauda da tabela o Alvarenga (32 pontos).

Na **Zona Centro**, o Valonguense mantém-se no comando (66 pontos), perseguido pelo Nege (60 pontos), e o Azurva (31 pontos) é o "lanterna-vermelha".

Na **Zona Sul**, o Pedralva (59 pontos) está no primeiro posto, o Calvão é o segundo colocado (58 pontos) e o Monsarros (33 pontos) segue na última posição.

GRANDE PRÉMIO Rota da Luz

Daremos, em próximas edições, mais desenvolvido relato daquele marcante acontecimento, que contou com a presença das mais representativas entidades oficiais e desportivas do nosso Distrito.

Por hoje, vamos apenas incluir, neste apontamento, algumas notulas, focando o lado competitivo do I GRANDE PRÉMIO "ROTA DA LUZ" - que estará nas estradas (de Aveiro e de Viseu) entre 9 e 12 de Maio.

Espera-se que estejam presentes cerca de 80 ciclistas, tendo sido enviados convites aos seguintes clubes: Ajacto, Boavista, Lousa, Sangalhos, Sporting e Torriense. Aguarda-se ainda que a Federação autorize a presença, ao lado dos corredores "profissionais", de selecções de ciclistas--seniores de colectividades da região aveirense (Cantanhede/Orima, Feirense e Travanca).

O I GRANDE PRÉMIO "ROTA DA LUZ" terá um percurso de cerca de 600 Kms,com seis etapas a disputar em quatro dias:

1ª etapa (103 Kms) - Oliveira de Azemeis-Oliveira do Bairro, com início às 10 horas de 9 de Maio.

2ª etapa (45 Kms) - Circuito da Bairrada, num contra-relógio, por equipas, com partida e chegada na Pista de Sangalhos. Início às 17 horas de 9 de Maio.

3ª etapa (132 Kms) - Circuito da Região dos Vinhos Verdes, em Vale de Cambra. Início às 13 horas do dia 10 de Maio.

4ª etapa (39 Kms) - Circuito de Terras de Santa Maria da Feira, composto por três voltas, em linha. Início às 9.30 horas do dia 11 de Maio.

5ª etapa (95 Kms) - S. João da Madeira-S. Macário, com início às 14.30 horas do dia 11 de Maio.

6ª etapa (159 Kms) - Termas de S. Pedro do Sul-Aveiro, com início previsto para as 10 horas do dia 12 de Maio.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS amanhã na Covilhã FINAL DA II DIVISÃO

JUNIORES

FASE FINAL

A fase final do XXXVII Campeonato Nacional de Juniores principia a disputar-se, no próximo domingo, com os seguintes desafios, na Zona Norte:

Salesianos-ESGUEIRA (17 horas), Porto-A.R.C.A. (11 horas) e BEIRA-MAR-Ginásio Figueirense (11 horas).

JUVENIS

FASE FINAL

Teve já início, no passado fim-de-semana, o XXXIII Campeonato Nacional de Juvenis. Na Zona Norte, efectuaram-se duas rondas, em que se apuraram os desfechos abaixo indicados:

1ª jornada

Vasco da Gama-GALITOS 60-59
Porto-ESGUEIRA 77-70

2ª jornada

GALITOS-Ginásio 70-55
ESGUEIRA-Vasco da Gama 86-56

Não nos foi possível saber os resultados dos encontros **Ginásio Figueirense - Naval 1º de Maio** (1ª jornada) e **Naval 1º de Maio - Porto** (2ª jornada), que indicaremos em próximo número.

A seguir, o campeonato tem calendariados os seguintes desafios:

Sábado, 19
Porto-GALITOS (16 horas), Ginásio Figueirense-Vasco da Gama (16 horas) e ESGUEIRA-Naval 1º de Maio (17.30 horas).

Domingo 20
GALITOS-Naval 1º de Maio (17 horas), Vasco da Gama-Porto (16 horas) e Ginásio Figueirense--ESGUEIRA (17 horas).

CAMPEONATOS DE AVEIRO

da primeira volta: OVARENSE--SANGALHOS (entretanto adiado, **sine die**, porque os bairradinos têm jogadores na Selecção Nacional), ILLIABUM-SANJOANENSE, ESGUEIRA-GALITOS e ANCAS--GICA (transferido para o dia 23).

Cinco equipas vão disputar, a partir de 24 de Abril corrente, o Campeonato Regional de Seniores/Femininos, cujo sorteio determinou o seguinte calendário de jogos, na primeira volta:

1ª jornada - ESGUEIRA-SANJOANENSE e SANGALHOS-ILLIABUM. **2ª jornada** - SANJOANENSE--SANGALHOS e ILLIABUM-CHORAS. **3ª jornada** - CHORAS-SANJOANENSE e SANGALHOS-ESGUEIRA. **4ª jornada** - SANJOANENSE-ILLIABUM e ESGUEIRA--CHORAS. **5ª jornada** - ILLIABUM--ESGUEIRA e CHORAS-SANGALHOS.

Torneio da Páscoa do Esgueira

Paula Costa, Madalena Almeida e Paula Silva (todas do Algés), Ana Esteves (do Esgueira) e Sara Ferreira (do Ginásio Figueirense).

Foram também distinguidas: Paula Costa (Algés), como **Melhor Jogadora** ("Troféu João Cravo"); Madalena Almeida (Algés), como **Melhor Marcadora** ("Troféu Pedro Reis"); e Sara Ferreira (Ginásio Figueirense), vencedora do **Prémio Juventude** ("Troféu Desportolândia").

As equipas concorrentes, e de acordo com as classificações finais, foram distribuídas as taças "Junta de Freguesia de Esgueira" (Algés), "Florauto" (Ginásio Figueirense), "Metalauto" (Esgueira) e "Crédito Predial Português" (Arca).

Oiça Diariamente a
Rádio Independente de Aveiro — FM — 94,5 MHZ

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 29ª jornada

Zona NORTE

Carregoense, 3-Bustelo, 1. Arrifanense, 0-Paivense, 0. S. João de Ver, 2-Valecambrense, 0. Milheiroense, 0-Fajões, 0. Esmoriz, 1-Fiães, 1. Sanguedo, 0-Cortegaça, 2. Paços de Brandão, 2-Argoncilhe, 0-Cucujães, 0. Arouca, 1-Real Nogueirense, 1.

Zona SUL

Aguinense, 1-Gafanha, 0. Pinheirense, 1-Paredes do Bairro, 1. Oliveirinha, 2-Famalicão, 1. Avanca, 2-Bustos, 0. Fermentelos, 2-Macinhatense, 1. Barrô, 3-Oiã, 1. Pessegueirense, 4-Amoreirense, 0. Pampilhosa, 0-Fidec, 3. Vaguense, 1-Laac, 2.

Classificações

Zona NORTE - Paivense (menos um jogo), 72 pontos. Cortegaça, 71. Fiães, 69. Esmoriz, 66. Cucujães (menos um jogo), Paços de Brandão e S. João de Ver, 61. Arrifanense, 59. Milheiroense (menos um jogo) e Sanguedo, 55. Lobão (menos um jogo), 54. Valecambrense (menos um jogo) e Fajões (menos um jogo), 53. Carregoense, 52. Bustelo (menos um jogo), 49. Real Nogueirense, 48. Arouca (menos um jogo), 44. Argoncilhe (menos um jogo), 43.

Zona SUL - Oliveirinha, 75 pontos. Pessegueirense, 73. Avanca e Fidec, 67. Paredes do Bairro, 64. Pinheirense, 62.

Continua na pág. 7

AVEIRO NOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 27ª jornada

Zona NORTE

Tirsense-Rio Ave	1-2
Varzim-ESPINHO	2-0
Leixões-Moreirense	4-0
Paços Ferreira-Famalicão	0-2
Amarante-Fafe	1-1
Gil Vicente-LUSITÂNIA	4-0
Vizela-Paredes	0-0
Felgueiras-Vianense	1-0

Zona CENTRO

Peniche-Almeirim	1-1
"O Elvas"-Caldas	2-0
Alcobaça-RECREIO	1-2
Acº Viseu-Torriense	3-0
U. Coimbra-Mangualde	3-3
FEIRENSE-Viseu Benfica	1-1
BEIRA-MAR-U. Leiria	3-0
U. Santarém-Estrela	0-1

Classificações

Zona NORTE - Rio Ave, 43 pontos. Varzim, 37. Vizela, 36. Felgueiras, 33. Fafe, 32. Famalicão, 31. Gil Vicente, 29. Tirsense, 27. Paços de Ferreira, Leixões e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 26. ESPINHO, 25. Paredes, 20. Vianense, 19. Amarante, 15. Moreirense, 7.

Zona CENTRO - RECREIO DE ÁGUEDA e o "O Elvas", 39 pontos. FEIRENSE, 38. Estrela de Portalegre, 32. BEIRA-MAR, 31. União de Coimbra, 30. Mangualde e Torriense, 27. Peniche e Academico de Viseu, 25. União de Leiria, 23. União de Almeirim, 22. União de Santarém, 21. Ginásio de Alcobaça e Viseu e Benfica, 19. Caldas, 15.

Próxima jornada

Zona NORTE - ESPINHO-Rio Ave, Moreirense-Varzim, Famalicão-Leixões, Fafe-Paços de Ferreira, LUSITÂNIA DE LOUROSA--Amarante, Paredes-Gil Vicente, Vianense-Vizela e Felgueiras-Tirsense.

Zona CENTRO - Caldas-União de Almeirim, RECREIO DE ÁGUEDA-"O Elvas", Torriense-Ginásio de Alcobaça, Mangualde-Académico de Viseu, Viseu e Benfica-União de Coimbra, União de Leiria-FEIRENSE, Estrela de Portalegre--BEIRA-MAR e União de Santarém-Peniche.

Continua na pág. 7

Beira-Mar, 3 U. Leiria, 0

Jogo na tarde de domingo, no Estádio de Mário Duarte, arbitrado pelo Sr. João Gonçalves, da Comissão de Viana do Castelo, auxiliado pelos "bandeirinhas" Srs. Florêncio Santos (bancada) e João Lemos (superior).

As equipas formaram como segue:

BEIRA-MAR - Luís de Almeida; Vítor Moço, Redondo, Helder e João Gouveia; Cambrala, Craveiro (José Ribeiro, aos 62m.) e Aquiles (Jorge Coutinho, aos

Continua na pág. 7

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Sem um ritmo normal, que muito prejudica o seu curso, o Campeonato Regional de Seniores/Masculinos proporcionou, nas duas jornadas que estavam programadas, o conjunto de resultados que adiante registamos:

1ª jornada

Série A	
ILLIABUM-OVARENSE	88-72
Série B	
ANCAS-GALITOS	70-73
ESGUEIRA-GICA	114-68

Encontra-se em atraso (e ainda sem data para a respectiva realização) o desafio SANJOANENSE-SANGALHOS.

Quanto à segunda jornada (com encontros marcados para os dias 12, 15 e 16 do corrente mês e com um jogo cuja data ainda não foi fixada), só noutro ensejo poderemos referenciar os desfechos.

Para o próximo fim-de-semana, o calendário previa a realização dos desafios da última jornada

Continua na pág. 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

amanhã na Covilhã

FINAL DA II DIVISÃO

Como tivemos ensejo de informar, no número da semana passada, a Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para a tarde de amanhã, com início às 17.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo da Covilhã, o desafio que vai decidir o título nacional da II Divisão, entre as turmas do **BEIRA-MAR/Ultra-congelados Aveiro** e do **SPORTING/"Correio da Manhã"** - que foram brilhantes vencedoras, respectivamente, da Zona Norte e da Zona Sul.

Trata-se de jogo, aguardado com muito interesse e natural expectativa (já que o seu desfecho se nos afigura imprevisível), em que as equipas - a avaliar pela falange de adeptos que de Aveiro se deslocam à cidade serrana para apoiarem os auri-negros - vão contar com o calor dos incitamentos de muitas centenas de desportistas.

Vença o BEIRA-MAR (como, muito naturalmente, ambicionamos) ou vença o SPORTING, o que mais importa é que, na jornada, na jornada de amanhã, na Covilhã, seja o Desporto a triunfar!

Continua na pág. 7

Torneio da Páscoa do Esgueira

No Pavilhão do Alameda, em 5 e 6 de Abril em curso, o Clube do Povo de Esgueira levou a cabo, com muito sucesso, o seu **I Torneio da Páscoa** para basquetebolistas femininas do escalão de juvenis.

Participaram, classificando-se na ordem que indicamos, as equipas do Algés e Dafundo, Ginásio Figueirense, Esgueira e Arca.

Na primeira jornada, o Ginásio Figueirense derrotou o Esgueira, por 61-51; e o Algés impôs-se ao Arca, por 119-38.

E, nos encontros decisivos, registaram-se, na ronda final, as seguintes marcas:

ESGUEIRA-A.R.C.A.	44-42
ALGÉS-GINÁSIO	79-34

O "cinco" ideal do torneio incluiria as basquetebolistas que adiante indicamos:

Continua na pág. 7

GRANDE PRÉMIO Rota da Luz

De acordo com o que estava previsto e nestas colunas anunciámos, na semana finda, foi oficialmente apresentado, no decurso de agradavel convívio que teve lugar nas **Caves Borlido**, em Sangalhos, ao fim da tarde da passada sexta-feira, o I GRANDE PRÉMIO "ROTA DA LUZ" - uma prova ciclista que sucederá às competições efectuadas nos últimos anos, com a denominação de GRANDE PRÉMIO DE "O COMÉRCIO DO PORTO" e GRANDE PRÉMIO "BEIRA-VOUGA".

Continua na pág. 7

Remadores do Galitos escolhidos para integrarem a Selecção de Portugal

Através de varias provas efectuadas sob a égide da Federação Portuguesa do Remo (entre as quais provas ergométricas a que foram submetidos cerca de duas centenas de atletas seniores da quase totalidade dos clubes federados), dois remadores do Clube dos Galitos - ANTÓNIO PEDRO VIEIRA NUNES ("Tó-Pê") e MANUEL AUGUSTO TAVARES RAPOSO OLIVEIRA - foram escolhidos para fazerem parte das equipas de Portugal que, no corrente ano, vão participar nos Campeonatos da Europa e que, eventualmente, também, se deslocarão aos Campeonatos do Mundo e aos Jogos Olímpicos.

Além dos dois valorosos atletas aveirenses, as representações nacionais serão confiadas a mais quatro remadores: um do Associação Naval de Lisboa, outro do Clube Fluvial Portuense, outro do Clube Ferroviário de Portugal e outro do Sporting Clube Caminhense.

Os jovens e esperançosos remadores alvi-rubros foram, em 1985, campeões regionais e nacionais de double-scull ligeiro e vão, agora, fazer parte de uma tripulação de shell de quatro, sem timoneiro. Depois de um estagio de dez dias, actualmente em curso, vão seguir para Espanha e França, onde disputarão diversas provas internacionais - que servirão de testes, de cujos resultados dependerá da decisão final dos dirigentes federativos, no que concerne à presença da Selecção de Portugal no Campeonato do Mundo, marcado para Agosto próximo, em Nottingham (Inglaterra).

Xadrez de Notícias

● A Selecção de Aveiro que participou, no passado domingo, na edição de 1986 da **Estafeta Cascais-Lisboa** alcançou o 11º lugar, entre os dezassete conjuntos que concluíram a corrida.

os aveirenses gastaram 1.15.45, contra o tempo de 1.09.10 da turma do Sporting, que venceu a prova. Alinharam na Selecção de Aveiro os seguintes atletas: António Salvador (Dragões de Azeméis), Fernando Marinho e Fernando Silva (ambos do Gracc), Dinis Ferreira (do Clube de Campismo de S. João da Madeira), Joaquim Sacramento (dos Galitos) e António Godinho (do Arada).

● Integrado nas comemorações do decimo aniversario do CENAP (Centro Atlético Povoa-Pacense), vai realizar-se no dia 10 de Maio, com início às 14 horas, o **I Rally Paper do CENAP.**

● Nos jogos de basquetebol, com caracter amistoso, que o Beira-Mar promoveu, na tarde de sabado, para treino das duas equipas, os juniores foram derrotados (56-82), pelo Ginásio Figueirense; e os seniores perderam (54-92), diante do Illiabum.

● A Secção de Natação do Clube dos Galitos tem abertas inscrições para desportistas que pretendam frequentar as suas classes de aprendizagem, competição e manutenção.

● O Futebol Clube do Bom-Sucesso vai promover, em 27 de Abril, a realização do seu **IV Grande Prémio** (em atletismo), que engloba diversas provas, com início marcado para as 9 horas.

● Nos quartos-de-final da Taça de Portugal (equipas femininas), em andebol de sete, o Beira-Mar defrontará, em Aveiro, a turma do Benfica, num jogo marcado para 25 de Maio.

APARTAMENTOS (Classe A)

na Urbanização **Eucalipto-Sul**

Informa: DESERTAS — **Imob. Turística, L.da**

Av. Araújo e Silva, 109 - AVEIRO

Telefones 25076 - 28784

Temos ainda:

Áreas Comerciais — Escritórios — Apartamentos

Vivendas na **Cidade e Praias.** **Contacte-nos**